

## **Indicadores de Bem-Estar vão orientar atuação dos vereadores em São Paulo**

A qualidade de vida da população de São Paulo ainda está longe de ser satisfatória. A finalidade última das ações individuais ou coletivas e das políticas públicas deveria ser a busca pelo bem-estar das pessoas. Foi nesse contexto que a Rede Nossa São Paulo lançou, em 2009, um processo inédito, baseado em referências internacionais e totalmente coletivo: o IRBEM (Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município).

Nossos grupos de trabalho, após pesquisarem os vários indicadores criados no mundo para medir qualidade de vida, elegeram 25 áreas a serem avaliadas, como “valores pessoais”, “assistência social”, “cultura”, “educação”, “esporte” e “meio ambiente”. Na sequência, foram relacionados diversos itens que comporiam cada área. Depois, mais de 36 mil pessoas selecionaram por meio de um questionário os itens que consideraram, em cada área, os mais importantes para sua qualidade de vida, determinando a composição final do IRBEM.

A partir de então, a cada ano, na véspera do aniversário da cidade de São Paulo, a Rede Nossa São Paulo promove uma pesquisa – aplicada pelo Ibope – com a população paulistana, perguntando: "Qual é o grau de satisfação, numa escala de 1 a 10, com os itens considerados mais importantes para o bem-estar?". Em 2011, a satisfação geral da população ficou com nota 5,0 (um pouco abaixo da média, que é 5,5).

E, neste ano, a Rede Nossa São Paulo avança na concretização do IRBEM como orientador de políticas públicas, seu principal objetivo. Uma parceria recém-firmada com a Câmara Municipal de São Paulo deu origem à campanha “Você no Parlamento”. Ao criar uma nova relação entre o Legislativo e a sociedade, a campanha vai convocar toda a população paulistana a elencar prioridades em diversas áreas (Saúde, Educação etc) e, com isso, pautar o trabalho dos vereadores. O questionário está sendo elaborado por uma comissão técnica composta por representantes de diversas instituições – além da Rede e da Câmara – como USP, FGV, Escola de Governo e Ibope.

O resultado dessa consulta pública – que será realizada entre 15 de junho e 15 de agosto – vai orientar a elaboração de projetos de lei, na inclusão de emendas ao orçamento da cidade e na fiscalização do Executivo.

Importante destacar que a parceria não envolver nenhum tipo de repasse de recursos entre as instituições. O objetivo é, essencialmente, fazer com que gestores públicos direcionem seus trabalhos a partir das reais necessidades da sociedade que os elegeram. E, com isso, oferecer à população a oportunidade de acompanhar, fiscalizar e cobrar. Mais uma vitória no exercício da democracia participativa, uma das principais bandeiras da Rede Nossa São Paulo.

**Oded Grajew, coordenador geral da secretaria executiva da Rede Nossa São Paulo e presidente emérito do Instituto Ethos**